

O CAVALEIRO DA ESTRELA DA GUIA

Uma saga mística de Rubens Saraceni



Que juiz implacável esse que se chama Consciência!

A SOMBRA DE UM JUIZ

No Brasil do século XVII, um pescador solitário contempla o mar, carregando um fardo que nem as ondas podem lavar.

Ele é Simas de Almoeda, um homem julgado não por uma corte, mas por um juiz invisível e implacável: a sua própria consciência.

Seu passado como juiz da Inquisição espanhola o persegue, uma tragédia pessoal que o reduziu a um exílio de silêncio e dor.

“Lágrimas silenciosas se misturando com a água do mar, ambas salgadas. E eram doloridas suas lágrimas, lembravam um tempo que jamais voltaria para ele.”



O FOGO DA TRAIÇÃO

Simas, um devoto juiz da Igreja, presencia um ritual de seu pai, um mercador de origem persa, com misteriosos Magos do Oriente.

Temendo por sua alma, Simas busca conselho com um bispo, que manipula sua fé.

juiz da inquisição espanhola

A denúncia ingênua leva seu pai à prisão, tortura e à fogueira da Inquisição.

bruxos persas

Diante da brutalidade, Simas renuncia à sua batina, à sua cruz e ao seu poder, escolhendo desaparecer.

bruxos persas

o traira

“Eu te perdôo, mas busca em ti o perdão que precisas, filho meu, pois este eu não posso te dar, só tu mesmo o acharás.”

O Presente das Profundezas

Em seu exílio, Simas recebe uma visita sobrenatural. Uma Sereia, rainha dos mistérios do mar, emerge das águas. Vendo a pureza em seu coração atormentado, ela lhe confia um presente sagrado: uma “Estrela Encantada”, uma estrela-do-mar que pulsa com uma luz viva.

“As estrelas que dou de presente, eu as ganhei do Criador para dá-las a quem se fizer por merecer... E tu tens tudo isto contigo.”



LUZ E INVEJA

A Estrela canaliza um poder curador através das preces de Simas.

Sua fama se espalha, e ele alivia o sofrimento de muitos.



No entanto, seu sucesso atrai a inveja de sacerdotes estabelecidos, que não aceitam um poder que não controlam. Através de magia negra, eles atacam Simas, que adoece, perde seu dom e é abandonado por todos.

A saga explora a crítica do autor às "religiões mercantilistas" que, ontem como hoje, buscam sufocar os dons naturais que libertam a alma das "amarras mercantis".

NA ENCRUZILHADA DA SABEDORIA

Doente e expulso de todos os lugares, Simas é acolhido por João de Mina, um velho negro curador que vive isolado na mata. João de Mina reconhece a natureza espiritual do mal que aflige Simas e o cura com a sabedoria das ervas e a força dos Orixás. Ele se torna o primeiro mestre de Simas no caminho da verdadeira espiritualidade, ensinando-lhe sobre uma fé que não está nos livros, mas na tradição e na natureza.

“Onde as preces falham, as magias funcionam, meu filho. Lembra-te sempre disto e muito aprenderás em tua caminhada nesta terra.”



OS SEGREDOS DA FLORESTA

Guiado pelo destino, Simas chega a uma tribo indígena e encontra outro mestre: o Pajé Anhangara. Usando o poder de sua Estrela e o conhecimento adquirido com João de Mina, ele cura o pajé de um feitiço e o cacique de ferimentos mortais.



Em gratidão, ele é acolhido pela tribo e recebe a filha do cacique, Raios-de-Lua, como esposa, um ato que o conecta definitivamente à nova terra.

A obra celebra a profunda seiva cultural de origem afro-ameríndia, com que a Providência enriqueceu o Brasil para a sua grande missão.

O OURO AMARELO E O PROPÓSITO DIVINO



Em **uma caçada**, Simas descobre uma caverna com uma vasta **mina de ouro**. Neste momento, sua jornada de redenção ganha um propósito claro e tangível. **Ele não vê a riqueza, mas o instrumento de libertação**. O ouro financiará **a compra da liberdade dos negros escravizados** que conheceu com João de Mina. Sua missão agora é **transformar poder material** em justiça espiritual.

“Com este pó amarelo conseguirei o que as preces não têm conseguido... Pagar uma dívida, Chefe. Pagar uma dívida a quem me ajudou um dia.”

A LUTA CONTRA A GRANDE SERPENTE

O poder de Simas atrai a atenção de uma entidade das trevas: o “**espírito que rasteja**”, uma serpente demoníaca de sete cabeças. Guiado pelo Pajé Anhangara, ele entra em um círculo de fogo para a batalha espiritual. O demônio ataca sua maior fraqueza: a culpa pela morte de seu pai. Mas Simas, agora armado com a fé, o conhecimento dos Orixás e o poder da Estrela, não apenas se defende, mas subjuga a entidade.



“Tu reinas absoluto nas Trevas, mas estás submetido à lei maior d'Aquele que é o Criador de tudo e de todos... Tu nas Trevas e eu na Luz, tu no Mal e eu no Bem.”

DE JUIZ A CAVALEIRO: O NASCIMENTO DE UM MAGO



Após vencer a Grande Serpente, Simas domina os elementos e se torna um verdadeiro iniciado. Ele não é mais a vítima de seu passado, mas o mestre de seu destino. A jornada interior está completa.

O juiz que condenava o espírito agora é um mago que comanda as forças da natureza para o bem. O Pescador solitário se torna o protetor de um povo.

A iniciação de Simas de Almoeda é mostrada de forma velada. O que é demonstrado no decorrer do livro é a 'aparência' e não a 'forma', para que ninguém tente realizá-la, porquanto as chaves de sua abertura não são mostradas.

UMA FORTUNA A SERVIÇO DA FÉ



Com sua recém-descoberta fortuna, Simas de Almoeda compra os engenhos onde seus amigos sofriam e inicia um movimento revolucionário. Ele declara o fim do chicote, das correntes e do cativeiro. Ele não apenas liberta os negros, mas cria uma comunidade onde eles são tratados com dignidade, alimentados e podem praticar sua fé ancestral livremente.

Foi este Simas de Almoeda que, sem que ele mesmo soubesse, sustentou com sua fortuna várias linhas de rituais africanos que lentamente se multiplicaram e deram sustentação às manifestações espirituais, sincretizando-se com o catolicismo e dando origem à Umbanda.

O CAVALEIRO DA ESTRELA DA GUIA



Para os negros africanos que ele protegeu, Simas de Almoeda recebe um novo nome, um título que define sua missão: **“O Cavaleiro da Estrela da Guia”**. Ele se torna um instrumento dos Orixás, um pilar para os semeadores da fé em um tempo de obscurantismo. Sua jornada, que começou na mais profunda escuridão da culpa, o levou a se tornar um **farol de luz**, guiado pela **Estrela** que recebeu das águas.

Pai Benedito de Aruanda tem um pouco do Cavaleiro da Estrela da Guia, eu também tenho um pouco de sua natureza, mas com certeza você que vai ler este livro, também tem dentro de si um pouco deste lutador.

UMA SAGA CONTRA AS TREVAS DE ONTEM E HOJE



'O Cavaleiro da Estrela da Guia' é mais que uma aventura; é uma profunda reflexão sobre a evolução espiritual. A obra traça um paralelo direto entre os "padres negros" da Inquisição, que perseguiram dons naturais, e os "pastores" modernos de "religiões mercantilistas" que condenam a mediunidade como demoníaca. A jornada de Simas é um manifesto pela liberdade espiritual e uma celebração das raízes afro-ameríndias que formam a base da fé brasileira.

"Hoje, 1994, os padres negros já vestem outras 'batinas'... Tais dons mostram o lado divino dos seres humanos, aquilo que liberta a alma das amarras mercantis daqueles que falam de Deus, mas cobram díizimos dos seus ouvintes."

A JORNADA APENAS COMEÇOU

A história de Simas de Almoeda é uma verdadeira saga mística. Este primeiro volume revela a redenção de um homem, mas os volumes seguintes prometem avançar com intensidade na espiritualidade, revelando **'um vasto conhecimento sobre o que realmente existe do 'outro lado da vida'**.

A jornada do Cavaleiro continua, e os maiores mistérios ainda serão desvendados.



Mergulhe na saga completa de 'O Cavaleiro da Estrela da Guia'.

An artistic illustration of a human hand cupping a large, bright, five-pointed star. The star is the source of a brilliant, golden light that fills the scene, creating a lens flare effect. The background is a deep blue night sky filled with numerous small, distant stars. The hand is rendered with soft, painterly textures, showing the skin tones and the way the light reflects off its surface.

“Então, que a Estrela da Guia
ilumine sua vida também, pois a de
milhões de seres humanos que nela
acreditam, ela já ilumina.”